PREVALÊNCIA E RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

MELO, SILVESTRE BARBOSA¹ CAIXETA. JULIANA PEREIRA².

1- Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM 2- Docente do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

O aumento no número de pessoas com mais de 60 anos, ou seja, idosos, é um acontecimento global. As quedas são um problema de saúde pública entre os idosos, considerando-se a mortalidade, a morbidade e os custos sociais e econômicos delas decorrentes. Além disso, sabe-se que as quedas são importantes fatores causais de aumento no nível de dependência do idoso, pois afetam sua capacidade funcional, determinando um alto custo pessoal e organizacional. O objetivo desse estudo foi avaliar o risco de queda através do teste de alcance funcional em residente de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de Patos de Minas-MG. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do UNIPAM, sob protocolo nº 646.385. Os sujeitos da pesquisa foram idosos residentes em uma ILPI em Patos de Minas, na Vila Eurípedes Barsanulfo. Foi incluído doze pacientes, sendo os mesmos submetidos ao teste de alcance funcional. Verificouse que 9% apresentava baixo risco de queda e 9% sem risco de quedas de acordo com o Teste de Alcance Funcional A Fisioterapia é de fundamental importância na vida desses internos. Pois, contribui na manutenção e reabilitação, com alongamentos e fortalecimentos, melhorando ADM e melhorando sua qualidade de vida. Assim se fazem necessários mais estudos com os objetivos desse artigo para que se possa detectar tais índices de quedas e traçar planos de tratamentos fisioterapêuticos voltados para esse tipo de paciente.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 646.385